

ANATOMIA FOLIAR COMPARADA DA IPECA (*Cephaelis ipecacuanha*, B. Rich): RELAÇÃO COM O CURSO DIÁRIO DO MOVIMENTO ESTOMÁTICO

GEMAQUE, R. C. ¹, ROCHA NETO, O. G. da ² ; POTIGUARA, R. V. ³;
SANTIAGO, E. J. A. de ²;

A Ipeca (*Cephaelis ipecacuanha* Rich), é uma espécie medicinal nativa da Amazônia, cuja sobrevivência está ameaçada pelo extrativismo desordenado que ocorre na região. A influência dos fatores ambientais sobre a fenologia, produtividade primária e a síntese do princípio ativo (alcalóide Emetina) produzido nas raízes da Ipeca, estão sendo avaliados como complemento dos estudos genéticos e agrônômicos que visam a domesticação da espécie. No presente trabalho, foram estudados alguns aspectos relativos a anatomia foliar da Ipeca, principalmente aqueles relacionados com a capacidade adaptativa das plantas a ambientes distintos. Além do tamanho e densidade dos estômatos, foram observados : comprimento de tricomas das faces abaxial e adaxial, espessuras das cutículas das epidermes superior e inferior, espessuras das epidermes superior e inferior, espessura do parênquima paliçádico e espessura do parênquima lacunoso . Em plantas jovens sob diferentes níveis de radiação (pleno sol e sob sombrite com 50%, 70% de interceptação) foi avaliado o Curso Diário da Resistência Estomática como indicativos dos efeitos da radiação sobre o mecanismo estomático. Em todos os horários de observações, foram registrados aumentos consideráveis na resistência estomática das plantas submetidas aos níveis mais baixos de radiação, observando-se uma equivalência de valores nos demais níveis.

1 - Bolsista do PIBIC/CNPq/FCAP

2 - Orientador, APV/CPATU/EMBRAPA

3 - Co-orientador, Dept^o de Botânica, MPEG

ANATOMIA FOLIAR COMPARADA DA IPECA (*Cephaelis ipecacuanha*, B. Rich): RELAÇÃO COM O CURSO DIÁRIO DO MOVIMENTO ESTOMÁTICO

**GEMAQUE, R. C. ¹, ROCHA NETO, O. G. da ² ; POTIGUARA, R. V. ³;
SANTIAGO, E. J. A. de ²;**

A Ipeca (*Cephaelis ipecacuanha* Rich), é uma espécie medicinal nativa da Amazônia, cuja sobrevivência está ameaçada pelo extrativismo desordenado que ocorre na região. A influência dos fatores ambientais sobre a fenologia, produtividade primária e a síntese do princípio ativo (alcalóide Emetina) produzido nas raízes da Ipeca, estão sendo avaliados como complemento dos estudos genéticos e agrônômicos que visam a domesticação da espécie. No presente trabalho, foram estudados alguns aspectos relativos a anatomia foliar da Ipeca, principalmente aqueles relacionados com a capacidade adaptativa das plantas a ambientes distintos. Além do tamanho e densidade dos estômatos, foram observados : comprimento de tricomas das faces abaxial e adaxial, espessuras das cutículas das epidermes superior e inferior, espessuras das epidermes superior e inferior, espessura do parênquima paliçádico e espessura do parênquima lacunoso . Em plantas jovens sob diferentes níveis de radiação (pleno sol e sob sombríte com 50%, 70% de interceptação) foi avaliado o Curso Diário da Resistência Estomática como indicativos dos efeitos da radiação sobre o mecanismo estomático. Em todos os horários de observações, foram registrados aumentos consideráveis na resistência estomática das plantas submetidas aos níveis mais baixos de radiação, observando-se uma equivalência de valores nos demais níveis.

1 - Bolsista do PIBIC/CNPq/FCAP

2 - Orientador, APV/CPATU/EMBRAPA

3 - Co-orientador, Dept^o de Botânica, MPEG